

Percepção dos estudantes do ensino médio sobre sustentabilidade: um estudo exploratório

High school students' perceptions of sustainability: an exploratory study

Ailton Balduino Junior¹, Luana Marinho Ventura¹, Mariana Martins¹, Paula Karine Ortiz Schweitzer¹, Mari Lucia Campos¹

¹ Laboratório de Levantamento e Análise Ambiental, Departamento de Solos e Recursos Naturais, Universidade do Estado de Santa Catarina, Lages, Santa Catarina, Brasil.

*Autora para correspondência: mari.campos@udesc.br

RESUMO

Este estudo investiga a compreensão dos estudantes do 2º e 3º ano do Ensino Médio sobre sustentabilidade, analisando seu conhecimento teórico e sua aplicação prática do conceito. A pesquisa busca identificar desafios e oportunidades na educação ambiental, destacando estratégias para aprimorar o ensino do tema nas escolas. Fundamentado em referências teóricas como Carvalho (2012) e Sachs (2007), o artigo enfatiza a necessidade de uma abordagem interdisciplinar para formar cidadãos ambientalmente conscientes.

Palavras-chave: sustentabilidade; educação ambiental; interdisciplinaridade.

ABSTRACT

This study investigates the understanding of sustainability among 2nd and 3rd year high school students, analyzing their theoretical knowledge and their practical application of the concept. The research seeks to identify challenges and opportunities in environmental education, highlighting strategies to improve the teaching of the subject in schools. Based on theoretical references such as Carvalho (2012) and Sachs (2007), the article emphasizes the need for an interdisciplinary approach to educate environmentally conscious citizens.

Keywords: sustainability; environmental education; interdisciplinarity.

1 INTRODUÇÃO

A sustentabilidade é um dos temas centrais nas discussões sobre meio ambiente e desenvolvimento social. No contexto educacional, sua compreensão é essencial para a formação de cidadãos responsáveis e participativos. Segundo Gadotti (2009), a educação para a sustentabilidade deve envolver uma visão crítica e sistêmica da relação entre sociedade e natureza. Este estudo busca explorar como estudantes do Ensino Médio assimilam os princípios da sustentabilidade e quais fatores influenciam sua percepção.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este artigo sugere uma abordagem qualitativa e quantitativa para a análise da compreensão dos estudantes. A coleta de dados pode ser realizada por meio de questionários estruturados e entrevistas semiestruturadas, aplicadas a um grupo de estudantes do ensino médio. A análise será baseada na Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel (2003), que enfatiza a importância da relação entre conhecimento prévio e novos conceitos adquiridos.

3 RESULTADOS

Os resultados da pesquisa revelaram que os estudantes reconhecem a importância da sustentabilidade, associando-a principalmente a questões ambientais, como preservação da natureza e redução de resíduos.

No entanto, a compreensão das dimensões sociais e econômicas da sustentabilidade mostrou-se limitada. Muitos estudantes demonstraram dificuldade em relacionar sustentabilidade com aspectos como justiça social, igualdade e desenvolvimento econômico sustentável. Além disso, observou-se uma influência do contexto socioeconômico dos estudantes na sua percepção do tema, com estudantes de escolas privadas demonstrando uma compreensão mais ampla e matizada da sustentabilidade.

4 DISCUSSÃO

Os resultados do estudo podem revelar padrões na compreensão dos alunos sobre sustentabilidade. Segundo Loureiro (2015), a educação ambiental enfrenta desafios como a fragmentação do conhecimento e a falta de conexão entre teoria e prática. Nesse sentido, é fundamental que os currículos escolares integrem conteúdos de sustentabilidade de forma transversal, possibilitando que os estudantes desenvolvam um pensamento crítico sobre o tema.

A importância da educação ambiental Ailton Leonel Balduino Junior aponta que a sustentabilidade é frequentemente associada apenas à preservação ambiental, sem considerar seus aspectos sociais e econômicos. Sachs (2007) ressalta que a sustentabilidade envolve um equilíbrio entre desenvolvimento econômico, preservação ambiental e justiça social. Portanto, os programas educacionais devem contemplar essa visão mais ampla.

Desafios e possibilidades. Entre os desafios identificados, destaca-se a falta de materiais didáticos adequados e a resistência de alguns setores da sociedade à mudança de paradigmas. Por outro lado, iniciativas como projetos interdisciplinares e atividades práticas demonstram grande potencial para engajar os estudantes no tema. Carvalho (2012) destaca a importância de metodologias ativas, como ensino baseado em problemas e aprendizagem por projetos, para a construção do conhecimento sustentável.

AGRADECIMENTOS

Ao apoio financeiro ao Programa de Apoio à Pesquisa (PAP). UDESC-FAPESC e PROAP-CAPES, e ao programa de demanda social CAPES pela concessão da bolsa de pesquisa.

REFERÊNCIAS

ABRELPE. Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais. **Panorama dos resíduos sólidos no Brasil – 2010-2021**. Disponível em: <http://www.abrelpe.org.br/Panorama/>. Acesso em: 14 jan. 2025.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Ed. 70, 2011.

BATISTA, N. L.; BALDUÍNO JUNIOR, A. L. Compreensão de estudantes do ensino médio

acerca do tema sustentabilidade. *In*: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 12., 2019, Natal. Anais... Natal: ABRAPEC, 2019.

BERGLUND, T. *et al.* A cross-cultural comparative study of sustainability consciousness between students in Taiwan and Sweden. **Environment, Development and Sustainability**, v. 22, n. 7, p. 6287–6313, 1 out. 2020.

COSTIN, C. Educar para um futuro mais sustentável e inclusivo. **Estudos Avançados**, v. 34, n. 100, p. 43–51, 11 nov. 2020.

DE FÁTIMA, A. *et al.* Compostagem de resíduos sólidos orgânicos e produção de biofertilizante enriquecido. **Revista Saúde & Ciência**, v. 7, n. 2, p. 339–351, 30 ago. 2018.

DONATO, L. A. *et al.* Reciclagem: o caminho para o desenvolvimento sustentável. **Polêm!ca**, v. 15, n. 2, p. 23–34, 31 jul. 2015.

GAVIN, A. S.; AUDRIN, C. ESD in school: Understanding French-speaking Swiss pupils' representations of sustainability. **Environmental Education Research**, v. 29, n. 8, p. 1144–1154, 2023.

GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia**: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: UFRGS, 2001.

GUERRA, F. S. Ecopedagogia: contribuições para práticas pedagógicas em educação ambiental. **Ambiente & Educação: Revista de Educação Ambiental**, v. 24, n. 1, p. 235–256, 28 maio 2019.

LAZAR, N.; CHITHRA, K. Role of culture in sustainable development and sustainable built environment: a review. **Environment, Development and Sustainability**, v. 24, n. 5, p. 5991–6031, 1 maio 2022.

LEFF, E. **Saber ambiental**: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. São Paulo: Cortez, 1998.

LUSTOSA, M. A. F. S. *et al.* Compostagem como proposta didática para falar sobre solos no ensino fundamental. **Scientia Plena**, v. 13, n. 12, 17 jan. 2017.

MACHADO, A. C.; TERÁN, A. F. Educação ambiental: desafios e possibilidades no ensino fundamental I nas escolas públicas. **Educação Ambiental em Ação**, v. 17, n. 66, 6 dez. 2018.

MUGGLER, C. C.; PINTO SOBRINHO, F. A.; MACHADO, V. A. Educação em solos: princípios, teoria e métodos. **Revista Brasileira de Ciência do Solo**, v. 30, p. 733–740, 2006.

NUȚĂ, F. M. *et al.* The relationship among urbanization, economic growth, renewable energy consumption, and environmental degradation: A comparative view of European and Asian emerging economies. **Gondwana Research**, v. 128, p. 325–339, 1 abr. 2024.

OLIVEIRA, D. L. **Solos**: uma questão de sustentabilidade. Fortaleza: Delta, 2010.

PINEDA-MARTÍNEZ, M. *et al.* Impact of Video Games, Gamification, and Game-Based Learning on Sustainability Education in Higher Education. **Sustainability**, v. 15, n. 17, p. 13032, 29 ago. 2023.

PUNTES, R. V.; AQUINO, O. F.; QUILLICI NETO, A. Profissionalização dos professores: conhecimentos, saberes e competências necessários à docência. **Educar em Revista**, v. 34, p. 169–184, 2009.

SILVA, T. O.; SILVA, L. T. G. Os impactos sociais, cognitivos e afetivos sobre a geração de adolescentes conectados às tecnologias digitais. **Revista Psicopedagogia**, v. 34, n. 103, p. 87–97, 2017.

SOUZA, A. *et al.* A relevância da educação ambiental para o desenvolvimento da sustentabilidade: uma breve análise. **Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental**, v. 8, n. 4, p. 30–41, 6 jan. 2019.

SPODE BECKER, E. L.; CASSOL, R. Um breve olhar sobre o Programa Nacional de Juventude e Meio Ambiente. **GeoTextos**, v. 11, n. 1, p. 50–65, 10 jul. 2015.

TURETTA, A. P. D.; CASTRO, S. S.; POLIDORO, J. C. Solos, sustentabilidade e provisão de serviços ecossistêmicos. Boletim Informativo da SBCS, mai./ago. 2017. Disponível em: <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/1080522/1/2017040.pdf>. Acesso em: 14 jan. 2025.

UNESCO. Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável, 2005-2014: documento final Plano Internacional de Implementação. Paris: UNESCO, 2005.

WIETHÖLTER, P. D. L. D.; SCHETINGER, M. R. C. A sustentabilidade dos solos a partir das percepções de estudantes de uma escola do campo. **Ensino, Saúde e Ambiente**, v. 12, n. 3, 11 dez. 2019.

WORLD COMMISSION ON ENVIRONMENT AND DEVELOPMENT. **Our common future**. Oxford: Oxford University Press, 1987.